

PARAMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DIATOMOFLÓRULA DO RIACHO ÁGUA BRANCA NA FAZENDA MANGUEIRAS, AÇAILÂNDIA - MA.

SILVA, Marcelo Francisco da^{1,3}; CARNEIRO, Silvestre de Queiroz^{2,3}; CUNHA, Iane Paula Rego^{2,3}. 1 Docente; 2 Graduando; 3 Departamento de Química e Biologia. Universidade Estadual do Maranhão / Centro de Estudos Superiores de Imperatriz, MA. (mfsilva@cesi.uema.br).

A fazenda Mangueira localiza-se próximo ao complexo siderúrgico de Pequiá no município de Açailândia – MA (04° 53' 53,2" S e 47° 24' 45,8" WGr), em altitude média de 190 metros, é cortada pelo córrego Água Branca e é recoberta predominantemente por pastagens criadas para atividade pecuária. Foram realizadas coletas no final do período chuvoso, março de 2004, em 4 pontos ao longo do percurso do córrego na fazenda, aproximadamente 1200 metros, para realização de análise físico-químicas, as amostras para caracterização da diatomoflórula foram obtidas através do arrasto superficial com rede de plâncton com malha de 63 µm, submetidas a oxidação moderada seguida da preparação de lâminas permanentes com Bálsmo do Canadá. Os níveis de oxigênio dissolvido e DBO-5 encontram-se enquadrar o córrego Água Branco como um corpo hídrico de classe 3, segundo a resolução 020/96 do CONAMA. Contudo, os elevados níveis de DQO nos dois últimos pontos amostrados explicitam o uso mais intenso do trecho final do riacho para a dessedentação de bovinos além da proximidade do curral. Foram identificados 13 taxa de algas bacilarofíceas, distribuídos em 8 gêneros: *Actinella*, *Anomoeoneis*, *Eunotia*, *Frustulia*, *Grammatophora*, *Navícula*, *Pinnularia* e *Surirella*. Os gêneros mais representativos foram *Actinella* e *Eunotia*, seguidos de *Navícula*, *pinnularia* e *Frustulia*. Não houve diferença significativa nos gêneros encontrados de diatomáceas ao longo dos pontos amostrais.